

JUVENTUDES E A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

2ª EDIÇÃO
RELATÓRIO ESPECIAL – ENSINO MÉDIO
JULHO DE 2021



IDEALIZAÇÃO

CONJUVÉ
CONSELHO NACIONAL DA JUVENTUDE

CORREALIZADORES

em movimento

**Fundação
Roberto
Marinho**

**Mapa
Educação**

porvir

**DESEJO
CONHECIMENTO
SOCIAL**

**Governo da
Representação
no Brasil**

Visão Mundial

INICIATIVA:



CORREALIZAÇÃO:



RELATÓRIO ESPECIAL: ENSINO MÉDIO



O Relatório Especial: Ensino Médio na Pesquisa Juventudes e a Pandemia do Coronavírus – 2ª edição (2021) está licenciado com uma Licença Creative Commons CC BY-NC-SA 4.0 Internacional.

Essa licença permite que outros remixem, adaptem e criem obras derivadas sobre a obra original, não podendo ter fins comerciais, contanto que atribuam crédito aos autores corretamente, e que utilizem a mesma licença. Para ver o texto completo da licença, acessar: <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

Podem estar disponíveis autorizações adicionais às concedidas no âmbito desta licença em <https://www.juventudeseapandemia.com/>.

ENTENDER EFEITOS PARA CRIAR SOLUÇÕES COM E PARA AS JUVENTUDES

Em fevereiro de 2020, quando o primeiro caso de Covid-19 no Brasil foi detectado, seus efeitos ainda eram em grande parte desconhecidos para médicos, cientistas e para a população em geral. Para contribuir com a construção de soluções sistêmicas para esse desafio complexo, a **1ª edição da pesquisa Juventudes e a Pandemia do Coronavírus** apresentamos, em **junho de 2020**, um conjunto de dados e evidências com base na **escuta de quase 34 mil jovens de todo o país**, a partir de uma construção participativa com um grupo de jovens pesquisadores por meio da metodologia de PerguntAção.

Na **2ª edição da pesquisa**, realizada um ano após o início dessa **crise sanitária**, em um contexto de **agravamento de casos** e **adiamento do censo demográfico**, **escutamos mais de 68 mil jovens** em busca de **criar e ampliar espaços de diálogo** para **definir prioridades e caminhos na ação com e para as juventudes** do Brasil, bem como **pautar e influenciar tomadores de decisão** (públicos ou privados).

RELATÓRIO ESPECIAL: ENSINO MÉDIO

Nesse contexto, em que é **urgente produzir dados, disseminar evidências e análises aprofundadas** que apoiem a formulação e implementação de respostas concretas aos desafios impostos pela pandemia do coronavírus, apresentamos este Relatório Especial: Ensino Médio.

As análises a seguir são focadas na percepção dos **16.526 estudantes de ensino médio** que responderam à pesquisa, trazendo à luz as desigualdades entre aqueles que frequentam escolas públicas e privadas e apontando desafios impostos pela pandemia específicos desse público.

PASSO A PASSO METODOLÓGICO

Oficinas iniciais de PerguntAção

Quando: 23.fev a
9.mar.21

Objetivo: Construir
com **grupo de
jovens
pesquisadores** as
perguntas
norteadoras,
hipóteses e o
questionário da 2ª
edição da pesquisa.

Elaboração de questionário e revisão da amostra

Quando: 9 a
19.mar.21

Objetivo: Refinar
perguntas sugeridas
por **comitê técnico** e
grupo de jovens;
revisar o
parâmetro amostral,
com base na 1ª
edição e atualizações
da PNAD Contínua.

Coleta de dados

Quando: 22.mar a
16.abr.21

Objetivo: Divulgar
amplamente link do
questionário online, e
realizar parcerias com
redes e instituições
que atuam com
juventudes.
**Resultado: 68.114
respostas à pesquisa**

Tratamento técnico do banco de dados e tabulação

Quando: 12 a
19.abril.21

Objetivo: Verificação
de consistência do
banco de dados,
aplicação de fatores
de ponderação e
construção de
tabelas com os
resultados da coleta.

Análise de dados e oficinas finais de PerguntAção

Quando: mai.21 em
diante

Objetivo: Elaborar
relatórios da
pesquisa, com
contribuição de
grupo de jovens e
comitê técnico, e com
potenciais parceiros
temáticos que se
somem à iniciativa.

Comunicação e *advocacy*

Quando: jun.21 em
diante

Objetivo:
Disseminar
resultados em canais
de comunicação e
redes; **promover
discussões e
atividades** para
pautar e influenciar
a ação de tomadores
de decisão.

NOTA TÉCNICA

A pesquisa Juventudes e a Pandemia do Coronavírus segue, desde sua 1ª edição, a coleta de dados por meio de dinâmica “bola de neve”: as instituições parceiras desta iniciativa e o grupo de jovens pesquisadores promovem uma ampla mobilização de redes institucionais e redes de relacionamento de jovens, convidando outras organizações da sociedade civil, coletivos juvenis, secretarias estaduais e municipais de juventudes, educação e assistência social a disseminarem o questionário e incentivarem a participação nessa escuta, que se dá por adesão voluntária e anônima. Conscientes dos limites e das potencialidades dessa escolha metodológica, seguimos apostando no valor dessa produção de conhecimento, que diante da urgência do tema e das limitações impostas pelo contexto, têm alto potencial para amplificar a voz de um grupo tão significativo de jovens, trazendo evidências que inspirem e orientem decisões de políticas públicas e ações no campo da sociedade civil para enfrentar os efeitos da pandemia.

Amostra e ponderação

- _ **Amostragem de conveniência** (não probabilística) com monitoramento diário referenciado pela distribuição populacional de jovens para região, faixa etária, gênero e cor/raça de acordo com a Pnad Contínua 2020 (IBGE).
- _ Tendo em vista a variação no número de respostas por pergunta do questionário, o processamento tomou por base o total de respondentes de cada questão, acolhendo assim as opiniões de jovens que, por múltiplos motivos, não puderam completar o questionário.
- _ Eventuais distorções amostrais foram corrigidas a partir de ponderação a posteriori, considerando a distribuição de jovens brasileiros de 15 a 29 anos em termos de Unidades da Federação e faixas etárias. Foi utilizada como referência a Pnad Contínua 2020 (IBGE) e os parâmetros utilizados na 1ª edição desta pesquisa.

QUEM SÃO AS E OS JOVENS DE ENSINO MÉDIO QUE RESPONDERAM À PÊSQUISA



_DOS 68 MIL JOVENS QUE PARTICIPARAM DA PESQUISA JUVENTUDES E PANDEMIA DO CORONAVÍRUS,

16.526 DECLARARAM ESTAR CURSANDO O ENSINO MÉDIO,
SENDO 14.731 ESTUDANTES DO ENSINO REGULAR E 1.795 DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA).

_A proporção de estudantes em escola pública e privada é muito próxima à distribuição da população jovem do país.

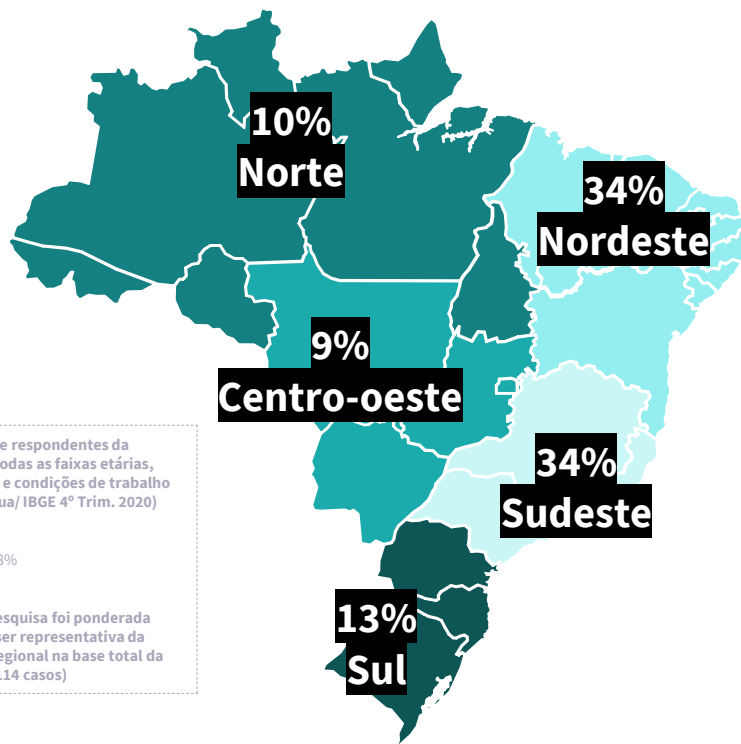
**ENSINO MÉDIO
PÚBLICO**
86%

**ENSINO MÉDIO
PRIVADO**
14%

PNAD Contínua/ IBGE 2019
Ensino médio público: 88%
Ensino médio privado: 12%

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

REGIÕES DO BRASIL EM QUE MORAM RESPONDENTES NO ENSINO MÉDIO

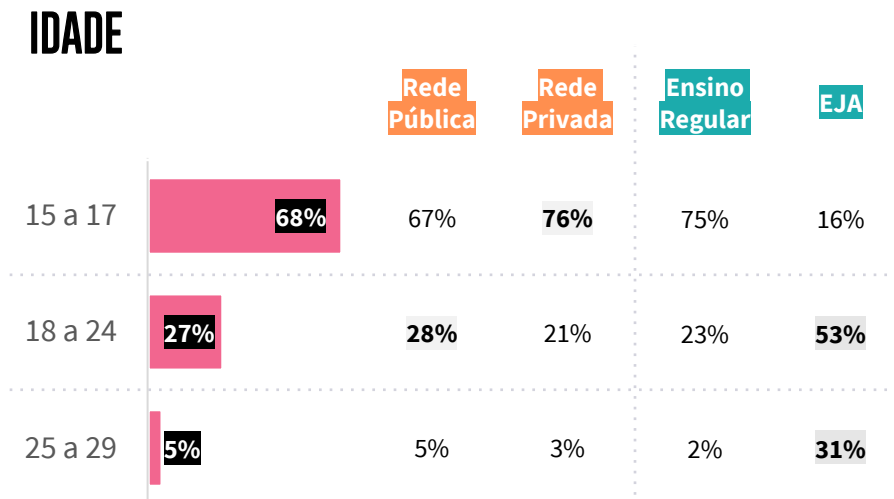


_Em todas as regiões há maior proporção de jovens da rede pública e do ensino regular. Há maior volume de respondentes de EJA no Nordeste e Centro-oeste.

	Rede pública	Rede privada	Ensino Regular	EJA
Ensino médio total	86%	14%	89%	11%
Norte	92%	8%	91%	9%
Nordeste	89%	11%	86%	14%
Sudeste	79%	21%	91%	9%
Sul	87%	13%	94%	6%
Centro-Oeste	88%	12%	85%	15%

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA

- _Respondentes que estão no ensino médio privado tendem a ser mais novos do que aqueles em escolas públicas.
- _Jovens cursando EJA (Educação de Jovens e Adultos) estão majoritariamente na faixa dos 18 aos 24 anos.

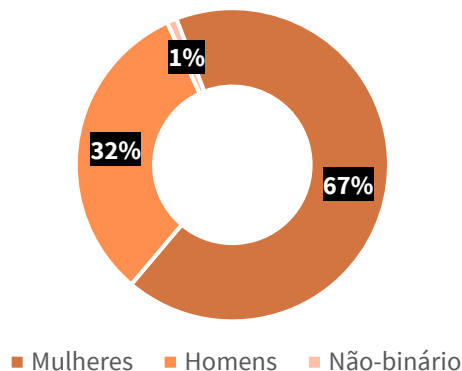


IDENTIDADES

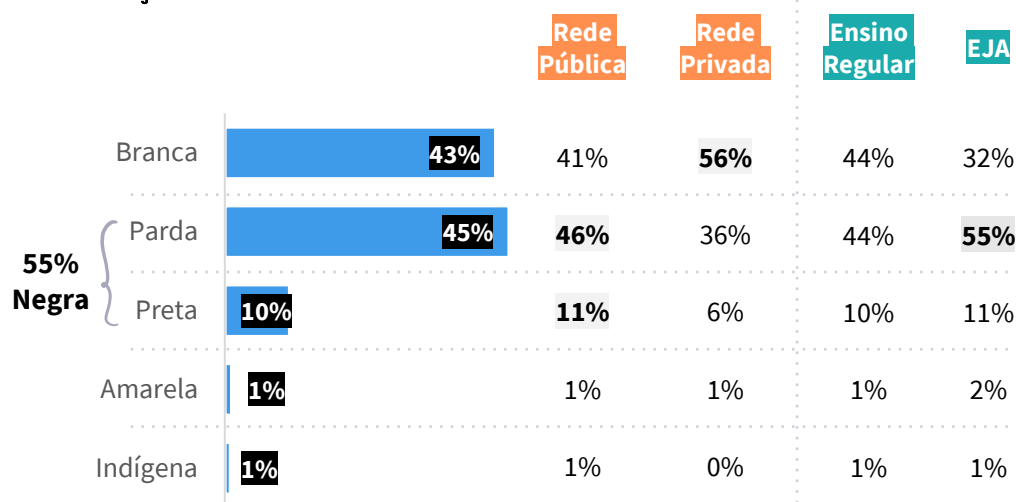
_Assim como na 1ª edição da pesquisa, a adesão foi maior entre mulheres.

_A proporção de jovens que se declaram como negros é maior no ensino médio público (57%) e na modalidade EJA (66%), enquanto na rede privada a maioria se autodeclara branca (56%).

GÊNERO



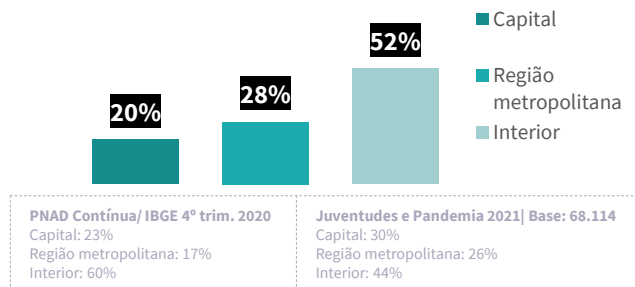
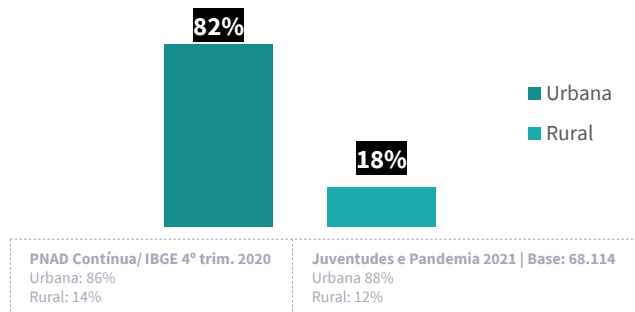
RAÇA/COR



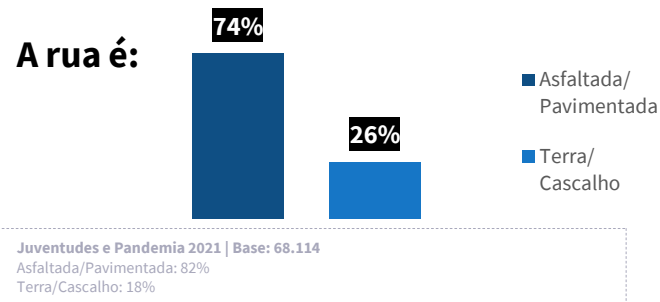
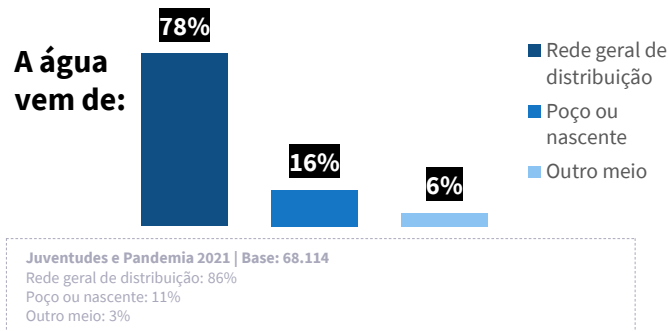
CONDIÇÕES DE MORADIA

_O perfil de respondentes de ensino médio é muito próxima da distribuição da população jovem do país, havendo pouco mais de moradores de região metropolitana.

CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO



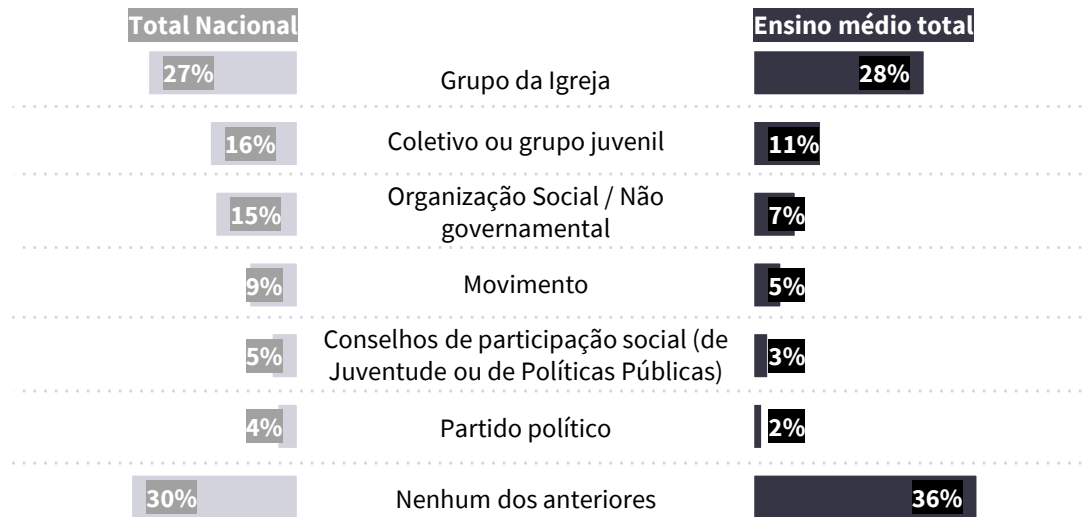
CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO



PARTICIPAÇÃO SOCIAL

_Assim como o total nacional da pesquisa, a maioria dos jovens fazem parte de algum grupo ou instituição, sendo a maior proporção em grupos de igrejas. Contudo, há uma maior parcela de estudantes que não participam de nenhum desses grupos ou instituições.

GRUPOS OU INSTITUIÇÕES QUE FREQUENTAM OU JÁ FREQUENTARAM



APESAR DE ESTAREM MATRICULADOS,

11%

DOS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO DISSERAM
NÃO ESTAR ACOMPANHANDO AS AULAS NESSE
MOMENTO DA PANDEMIA.

REDE PÚBLICA

11%

REDE PRIVADA

6%



Essa proporção é ainda maior entre:

Jovens que se identificam como:

Homens

13%

Não-Binários

12%

Estudantes
de EJA

12%

Jovens que trabalham:

Em bicos e atividades
ocasionais

19%

Por conta própria

16%

Estudantes que:

Sustentam
totalmente a casa

14%

Procurando trabalho, mas
não pela primeira vez

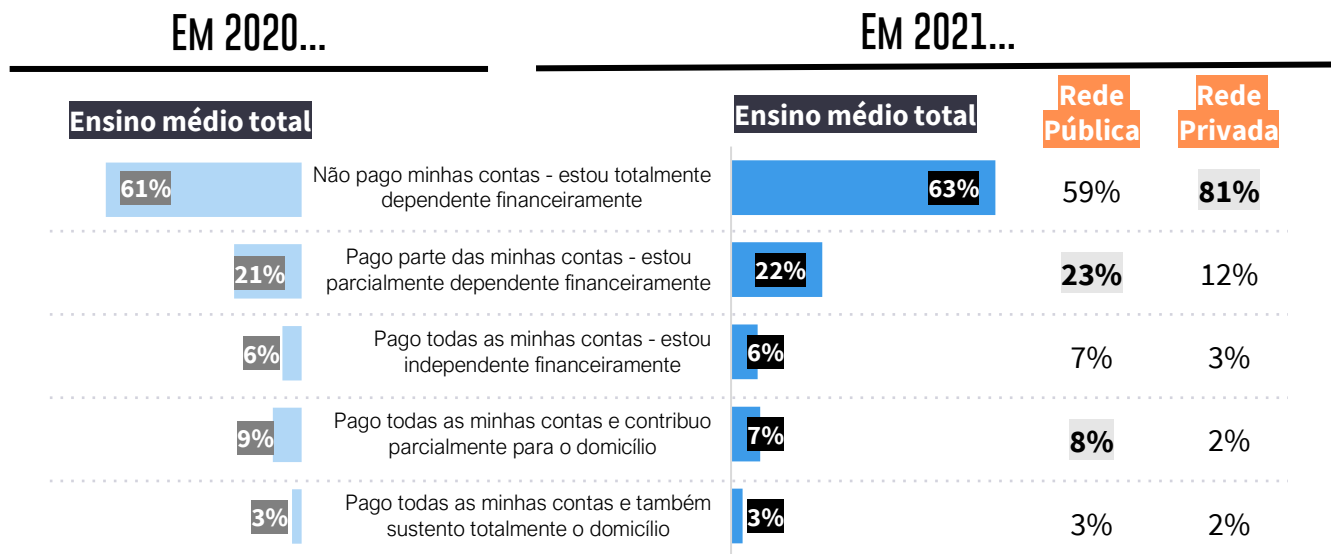
18%

PARA PROPOR SOLUÇÕES AOS EFEITOS DA PANDEMIA NA VIDA DE JOVENS NO ENSINO MÉDIO, É PRECISO COMPREENDER QUE OUTRAS ATIVIDADES ALÉM DA ESCOLA PERMEIAM O COTIDIANO.

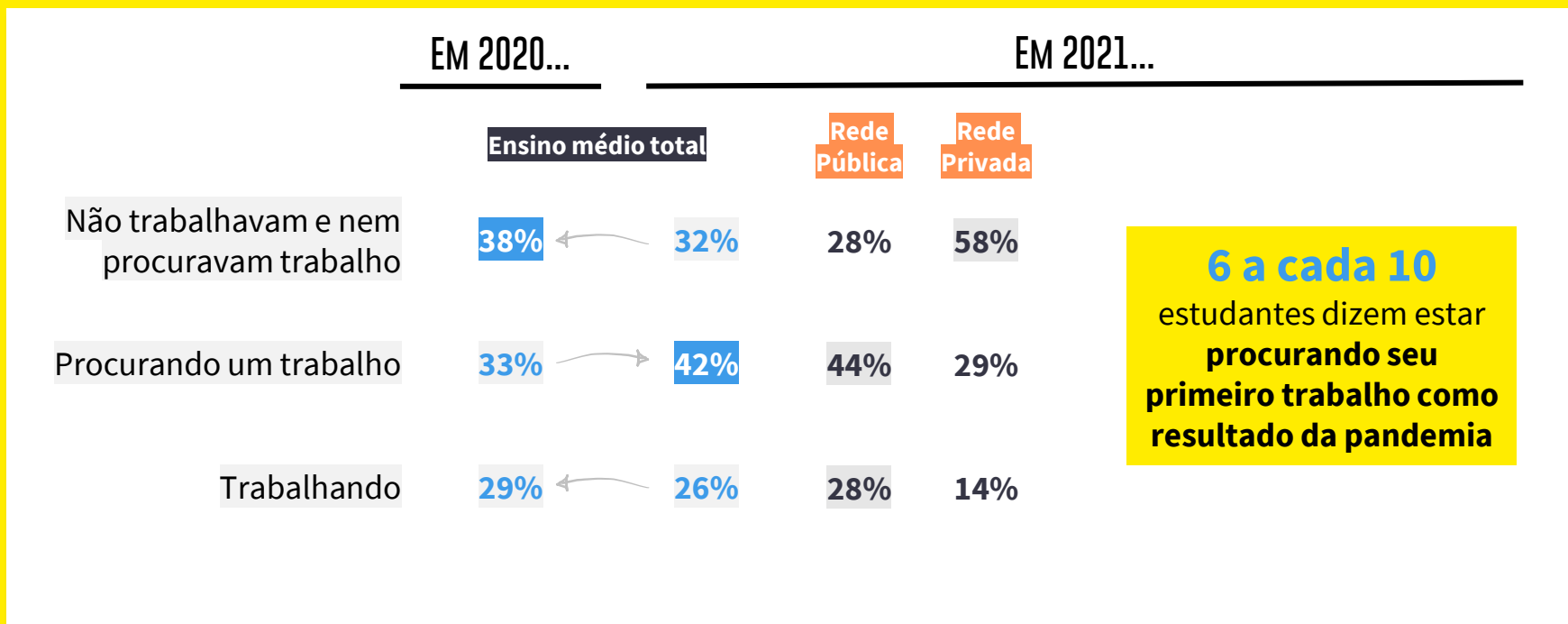
TRABALHO E RENDA ENTRE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO



A PARTICIPAÇÃO DESSES ESTUDANTES NA VIDA ECONÔMICA DE SEUS DOMICÍLIOS É, MUITAS VEZES, DETERMINANTE DA DEDICAÇÃO QUE PODEM DESPRENDER PARA A VIDA ESCOLAR. ENTRE ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA HÁ UMA MAIOR VULNERABILIDADE: 11% CONTRIBUEM COM O SUSTENTO DE SEUS DOMICÍLIOS, TORNANDO O TRABALHO UMA PARTE ESSENCIAL DE SUAS ATIVIDADES, PODENDO CONCORRER COM OS ESTUDOS.



UM ANO APÓS O INÍCIO DA PANDEMIA, HOUVE UM AUMENTO SIGNIFICATIVO NO NÚMERO DE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO À PROCURA DE UM TRABALHO, PRINCIPALMENTE JOVENS DE ESCOLA PÚBLICA. A DESIGUALDADE ENTRE AS REDES DE ENSINO É GRANDE: ENQUANTO 7 A CADA 10 DOS MATRICULADOS NA REDE PÚBLICA ESTÃO TRABALHANDO OU PROCURANDO UM TRABALHO, 6 A CADA 10 DA REDE PRIVADA ESTÃO APENAS ESTUDANDO.



ENTRE OS 26% DE ESTUDANTES QUE ESTÃO TRABALHANDO...

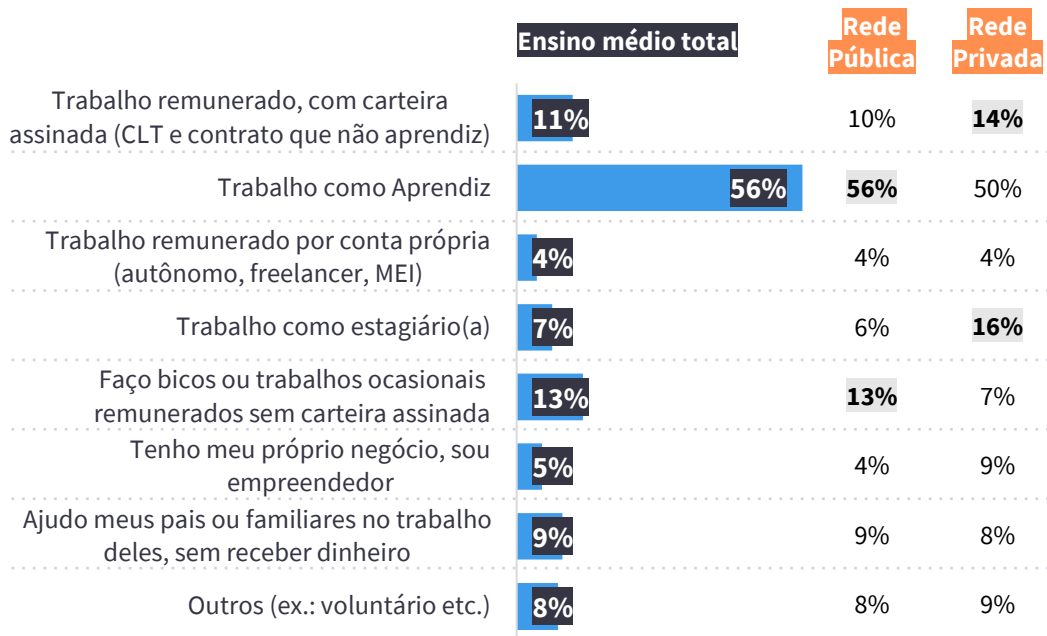
- _Uma alta proporção de respondentes trabalham como aprendizes, dadas as redes apoiadoras da pesquisa.
- _Enquanto estudantes da rede privada tendem a ter trabalhos mais formais (carteira assinada ou estágio), os da rede pública estão mais expostos à informalidade (fazem bicos ou trabalhos sem carteira assinada).

6 a cada 10

desses estudantes estão em seu primeiro trabalho durante a pandemia.

1 a cada 10

dos jovens que estão trabalhando dizem estar matriculados mas não estão conseguindo acompanhar as aulas.



ENTRE OS 74% DE ESTUDANTES QUE NÃO ESTÃO TRABALHANDO...

DOS 74% DE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO QUE, QUANDO RESPONDERAM À PESQUISA, NÃO ESTAVAM TRABALHANDO

30%

FIZERAM ALGUMA ATIVIDADE REMUNERADA DURANTE A PANDEMIA.

Essa proporção é maior entre jovens de escola pública do que privada.

Rede Pública

31%

Rede Privada

25%

Desses 30% que tiveram alguma remuneração na pandemia, a maioria atuou pontualmente ou na informalidade:

Fizeram bicos ou trabalhos pontuais sem carteira assinada **18%**

Trabalharam por conta própria (autônomo, freelancer, MEI) **5%**

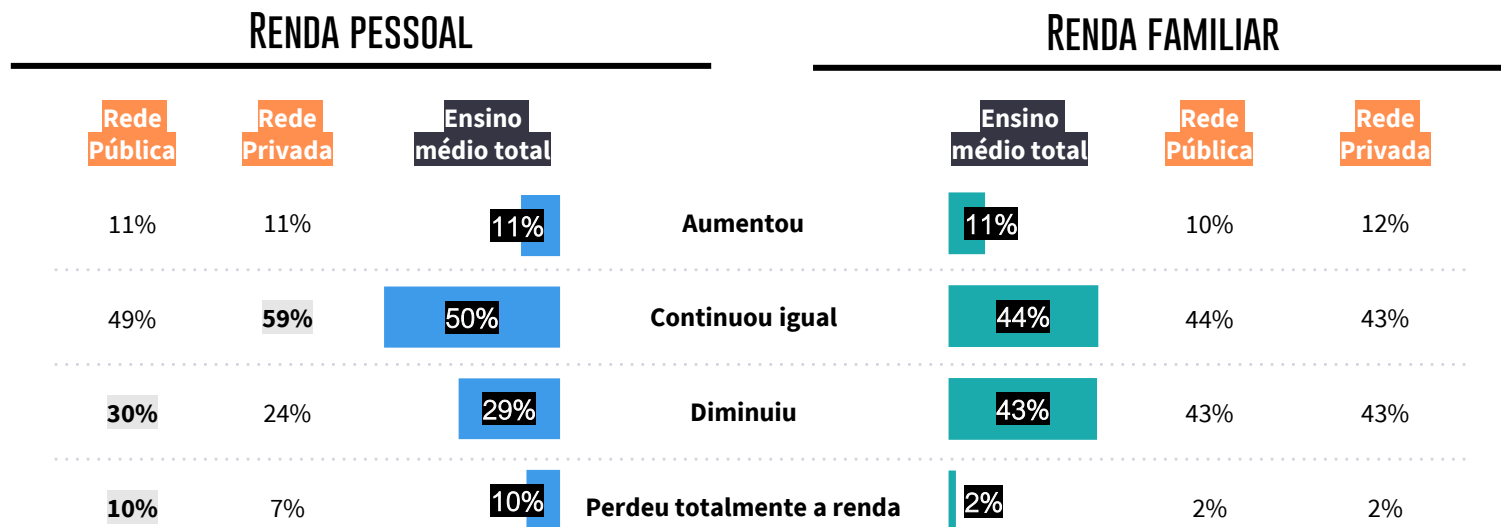
Tiveram carteira assinada, foram aprendizes ou estagiários **5%**

Abriram um negócio **2%**

5 a cada 10

desses estudantes tiveram essa como sua primeira experiência de trabalho.

O ACESSO A RECURSOS FINANCEIROS TÊM SIDO UMA GRANDE PREOCUPAÇÃO ENTRE JOVENS NA PANDEMIA: 45% DOS ESTUDANTES NO ENSINO MÉDIO, TANTO DA REDE PÚBLICA COMO PRIVADA, REVELAM QUE SUAS FAMÍLIAS PERDERAM TOTAL OU PARCIALMENTE A RENDA. JÁ A RENDA PESSOAL, EMBORA POUCO MENOS AFETADA, APONTA JOVENS DE ESCOLAS PÚBLICAS COM MAIOR VULNERABILIDADE: 4 A CADA 10 TIVERAM DIMINUIÇÃO OU PERDA TOTAL DE SUA RENDA.



A COMPLEMENTAÇÃO DE RENDA ENTRE ESTUDANTES

Metade dos jovens no ensino médio **complementaram sua renda durante a pandemia**, porém estudantes da **rede pública buscaram duas vezes mais do que de rede privada** a complementação **por necessidade**.

	Ensino médio total	Rede Pública	Rede Privada
Não complementou renda	50%	48%	64%
Complementou por necessidade	33%	35%	18%
Complementou por oportunidade	17%	17%	18%

65% RECEBERAM O AUXÍLIO EMERGENCIAL EM 2020.

Essa proporção é significativamente maior entre jovens de escola pública do que privada.

Rede Pública

69%

Rede Privada

44%

Para 16% essa foi a única renda do domicílio em 2020.

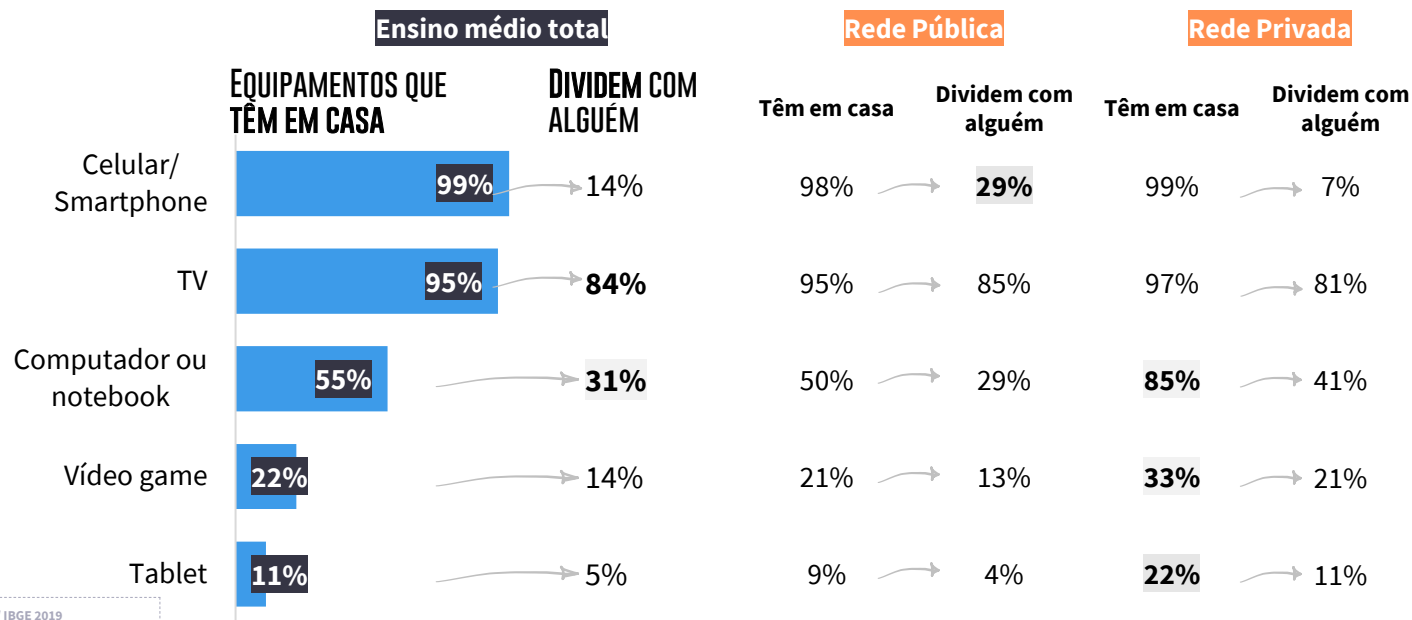
ALÉM DA DIMENSÃO ECONÔMICA, UM CONJUNTO DE CONDICIONANTES INFLUENCIAM AS POSSIBILIDADES DESSES JOVENS SE ENGAJAREM COM ATIVIDADES ESCOLARES NESSE CONTEXTO: DESDE O ACESSO A EQUIPAMENTOS ATÉ O ESTADO EMOCIONAL INFLUENCIAM NA QUALIDADE DO APRENDIZADO E PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES ATÉ O FINAL DO ENSINO MÉDIO.

CONDIÇÕES PARA O APRENDIZADO



O ACESSO A EQUIPAMENTOS, COMO CONDIÇÃO PARA ESTUDAR NA PANDEMIA, É UM PONTO DE ATENÇÃO.

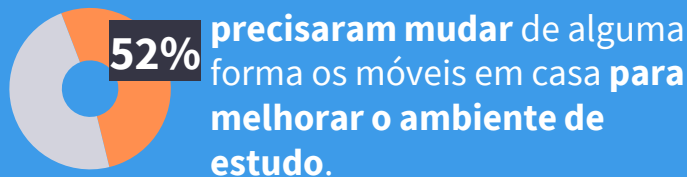
EMBORA A POSSE DE CELULARES E TELEVISORES SEJA ELEVADA, BOA PARTE DESSES APARELHOS NÃO SÃO DE USO EXCLUSIVO DOS ESTUDANTES. ESSA LIMITAÇÃO É AINDA MAIOR PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA, QUE FREQUENTEMENTE PRECISAM DIVIDIR O SMARTPHONE COM OUTRAS PESSOAS DENTRO DE CASA.



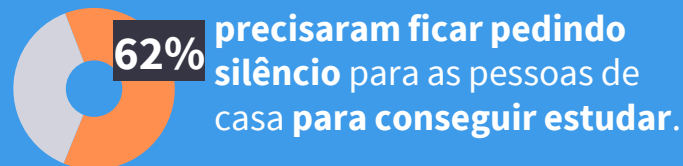
PNAD Contínua/ IBGE 2019
93% possuíam celular ou smartphone
45% possuíam computador ou notebook

COM O ENSINO REMOTO, A PRÓPRIA CASA DO ESTUDANTE PASSOU A SER O AMBIENTE ESCOLAR. COM ISSO, ALÉM DE DESAFIOS DE INFRAESTRUTURA (A DEPENDER DA CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA DO ESTUDANTE), UM CONJUNTO DE ADAPTAÇÕES, ACORDOS E REORGANIZAÇÕES DE ROTINA TIVERAM QUE SER FEITOS. MAS NEM SEMPRE FOI POSSÍVEL FAZER DO AMBIENTE DOMÉSTICO O LOCAL IDEAL PARA OS ESTUDOS.

ADAPTAÇÃO DO AMBIENTE DOMÉSTICO



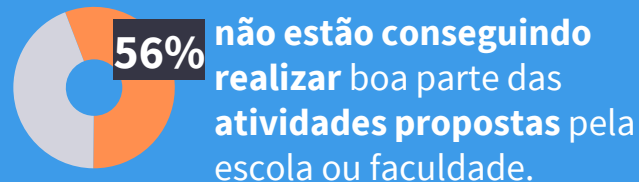
DESAFIO RELACIONAL



DESAFIO ORGANIZACIONAL



GESTÃO DE DEMANDAS



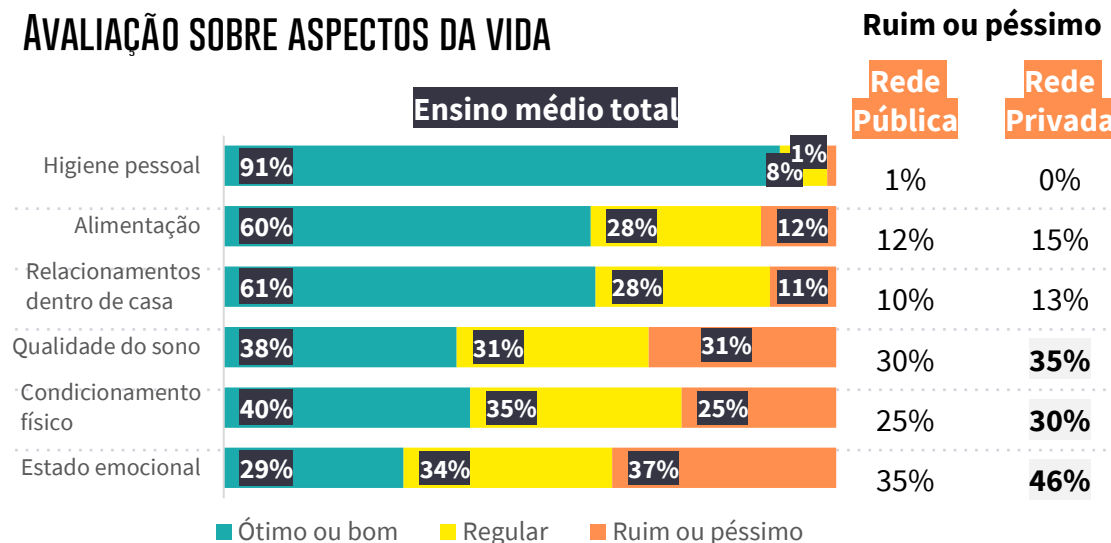
O ESTADO EMOCIONAL É, DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA, UMA DAS DIMENSÕES MAIS IMPACTADAS NA VIDA DE JOVENS.

MAIS DE 6 A CADA 10 ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO RELATAM QUE A QUALIDADE DO SONO E O CONDICIONAMENTO FÍSICO ESTÃO REGULARES OU RUINS. O ESTADO EMOCIONAL É AINDA PIOR AVALIADO, SENDO 7 A CADA 10 QUE SENTEM PREJUÍZOS NESSE ASPECTO DA VIDA. JOVENS DA REDE PRIVADA SE MOSTRAM AINDA MAIS CRÍTICOS DIANTE DESSAS DIMENSÕES.

48% DOS ESTUDANTES SE DIZEM INSEGUROS EM RELAÇÃO ÀS PERSPECTIVAS PARA A SAÚDE DE JOVENS

45% ACREDITAM QUE APÓS O FIM DA PANDEMIA A QUALIDADE DE VIDA VAI FICAR IGUAL OU PIOR.

AVALIAÇÃO SOBRE ASPECTOS DA VIDA



APESAR DA ALTA DEMANDA POR ATENDIMENTO PSICOLÓGICO, POUCOS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO TÊM CONSEGUIDO REALIZAR ATIVIDADES PARA CUIDAR DA SAÚDE. O ACESSO A TERAPIAS E OUTRAS ATIVIDADES DE AUTOCUIDADO É RESTRITO, ESPECIALMENTE ENTRE JOVENS DA REDE PÚBLICA.

CONDIÇÕES DE SAÚDE SENTIDAS COMO RESULTADO DA PANDEMIA

	Ensino médio total	Rede pública	Rede privada
Ansiedade	57%	56%	66%
Uso exagerado de rede sociais	56%	54%	67%
Exaustão e/ou cansaço constante	49%	47%	63%
Insônia	40%	40%	41%
Ganho ou perda exagerado de peso	33%	32%	36%
Brigas frequentes dentro de casa	24%	23%	33%
Depressão	14%	13%	19%
Automutilação e/ou pensamento suicida	12%	11%	16%
Aumento do consumo de álcool e/ou cigarro e/ou outras drogas	5%	5%	5%
Outra situação	2%	2%	3%
Nenhuma dessas situações	9%	9%	5%

Fizeram alguma **atividade física**:

49%

na rede pública

61%

na rede privada

Começaram **psicoterapia**:

3%

na rede pública

11%

na rede privada

Fizeram **terapia ocupacional**:

13%

na rede pública

20%

na rede privada

Não fizeram atividades para se cuidar:

18%

na rede pública

9%

na rede privada

DIANTE DESSE CENÁRIO E COM ESSAS CONDIÇÕES DE FUNDO,
UM CONJUNTO DE PREOCUPAÇÕES E DESAFIOS SE IMPÕEM
SOBRE ESSES ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO.

PREOCUPAÇÕES E DESAFIOS DO CONTEXTO



ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO APONTAM COMO MAIOR PREOCUPAÇÃO, APÓS UM ANO DE PANDEMIA, PERDER ALGUÉM PRÓXIMO. A CONTINUIDADE OU PIORA NA QUALIDADE DOS ESTUDOS É O SEGUNDO MAIOR RECEIO. O MEDO DE PASSAR POR DIFICULDADE FINANCEIRA É MAIS INTENSO ENTRE JOVENS DE ESCOLAS PÚBLICAS. MESMO QUE APAREÇAM COMO IMPORTANTES PREOCUPAÇÕES SER INFECTADO E PERDER A VIDA, AINDA É PRECISO TRABALHAR O AUMENTO DA ADEÇÃO À VACINAÇÃO DE COVID-19, PRINCIPALMENTE ENTRE ALUNOS DA REDE PÚBLICA.

PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES NESSE MOMENTO DA PANDEMIA

	Ensino médio total	Rede pública	Rede privada
Perder algum familiar ou amigos	57%	56%	62%
Ter os estudos interrompidos ou de pior qualidade	27%	28%	26%
Ter outras pandemias ou esta não acabar tão cedo	26%	25%	31%
Ser infectado pela Covid-19.	23%	24%	17%
Passar por dificuldade financeira	23%	23%	19%
Não ter vacina para todo mundo	22%	22%	23%
Perder a vida.	19%	20%	17%
Agravar/desenvolver problema de saúde física ou...	18%	17%	24%
Infectar outras pessoas.	18%	17%	23%

ADEÇÃO À IMUNIZAÇÃO

Vão tomar vacina:

68%

na rede pública

82%

na rede privada

Estão indecisos:

24%

na rede pública

14%

na rede privada

Não vão tomar vacina:

8%

na rede pública

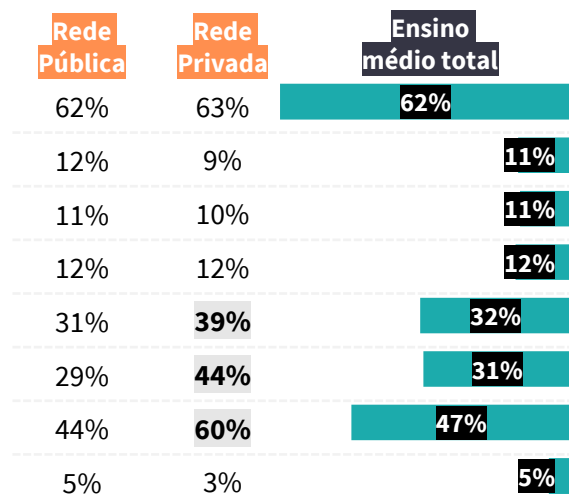
4%

na rede privada

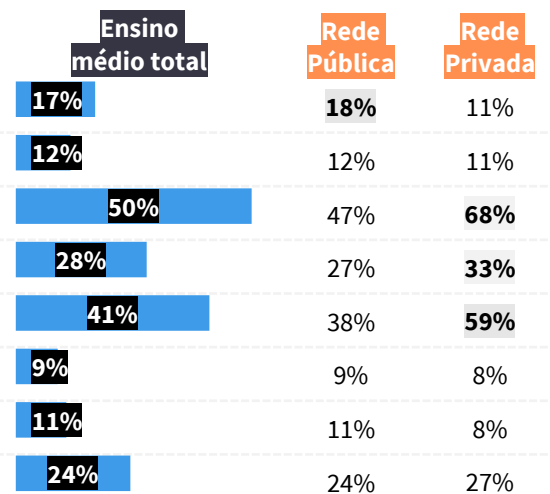
A DESINFORMAÇÃO NÃO É UM DESAFIO QUE SURTIU NA PANDEMIA, MAS SEU AGRAVAMENTO REFORÇA A NECESSIDADE DE TRABALHAR A QUESTÃO DA CURADORIA DE CONTEÚDO.

JOVENS CONSIDERAM QUE A TV, PORTAIS DE NOTÍCIAS E REDES SOCIAIS SÃO OS CANAIS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM PARA INFORMAR SOBRE A PANDEMIA. PORÉM, ESSAS REDES SÃO TAMBÉM INDICADAS COMO PRINCIPAIS PROMOTORAS DA DESINFORMAÇÃO, JUNTO A APLICATIVOS DE MENSAGENS E YOUTUBE. ALUNOS DE ESCOLAS PRIVADAS PARECEM MAIS CRÍTICOS A ESTES CANAIS E VALORIZAM MAIS PORTAIS DE ÓRGÃOS OFICIAIS E NOTÍCIAS COMO FONTES DE INFORMAÇÃO.

CANAIS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM PARA INFORMAR SOBRE A PANDEMIA



CANAIS QUE MAIS PROMOVERAM A DESINFORMAÇÃO SOBRE A PANDEMIA



EMBORA ESTUDANTES JÁ TENHAM, COM UM ANO DE PANDEMIA, CRIADO FORMAS DE SE ADAPTAR AO ENSINO REMOTO, INDICAM QUE AINDA HÁ ESPAÇO PARA MELHORAR O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO ALIADAS DA EDUCAÇÃO.

AINDA QUE PARA ALGUNS JOVENS DE ENSINO MÉDIO, PRINCIPALMENTE DE ESCOLAS PRIVADAS, TENHA MELHORADO O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO, A QUALIDADE DESSE USO DEMANDA ATENÇÃO DE ESCOLAS E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO. MESMO COM INÚMERAS FERRAMENTAS DE COLABORAÇÃO E COMUNICAÇÃO À DISPOSIÇÃO, TRABALHAR EM GRUPO TEM SIDO UM GRANDE DESAFIO PARA 7 A CADA 10 ESTUDANTES.

PRESENÇA DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

35% concordam que o **uso das tecnologias digitais na educação está melhor** desde o início da pandemia

34%

na rede pública

38%

na rede privada

SOCIABILIDADE E COLABORAÇÃO

68% discordam totalmente ou em parte que estão **conseguindo trabalhar melhor em grupo.**

68%

na rede pública

68%

na rede privada

DE TODOS OS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA SOBRE A EDUCAÇÃO, O RISCO DA AMPLIAÇÃO EVASÃO NO ENSINO MÉDIO, AO LADO DA REDUÇÃO NO NÚMERO DE JOVENS QUE PRETENDEM FAZER O ENEM, SÃO DOS QUE MAIS DEMANDAM ATENÇÃO, DADOS SEUS EFEITOS DE LONGO PRAZO.

CONTINUIDADE DOS ESTUDOS



UM ANO DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA, HOUVE O AUMENTO SIGNIFICATIVO NO NÚMERO DE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO QUE PENSARAM EM PARAR DE ESTUDAR. ESSE NÚMERO É AINDA MAIS EXPRESSIVO ENTRE ALUNOS DA REDE PÚBLICA, GRUPOS MINORITÁRIOS E JOVENS EM SITUAÇÕES DE TRABALHO E RENDA MAIS VULNERÁVEIS.

EM 2020...

27%
DOS JOVENS NO
ENSINO MÉDIO
PENSARAM DEIXAR
OS ESTUDOS

36%
DOS JOVENS NO ENSINO
MÉDIO PENSARAM EM
PARAR DE ESTUDAR

REDE PÚBLICA
37%

REDE PRIVADA
32%

Principais motivos para seguir estudando:
59% buscam por um futuro melhor
23% ter um bom currículo para entrar no mercado de trabalho

EM 2021...

Essa proporção é ainda maior entre:

Jovens que se identificam como:

Pretos
43%

Indígenas
48%

Não-Binários
58%

Jovens que trabalham:

Em bicos e atividades ocasionais
48%

Por conta própria
47%

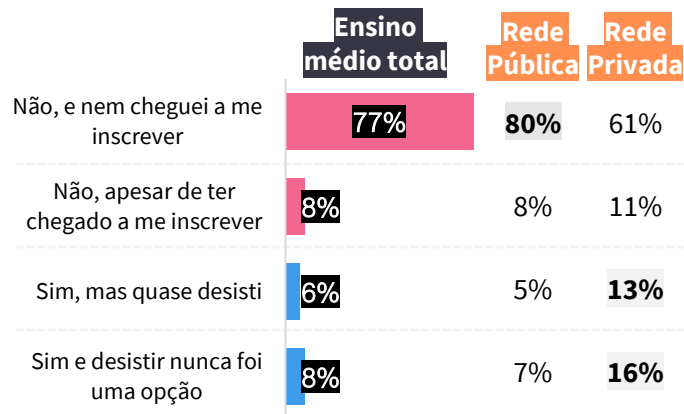
Estudantes que:

Sustentam totalmente a casa
44%

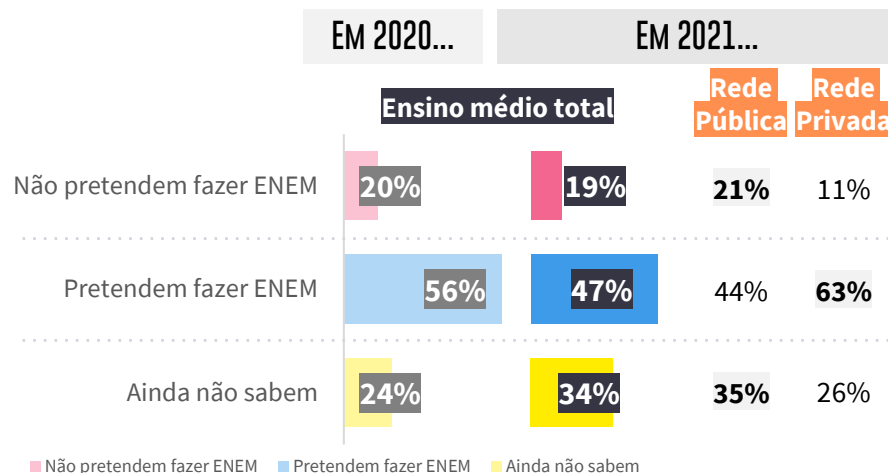
Procurando trabalho, mas
não pela primeira vez
46%

DESDE 2020, É NOTÁVEL A REDUÇÃO NO NÚMERO DE JOVENS DE ENSINO MÉDIO QUE PRETENDEM FAZER A PRÓXIMA PROVA DO ENEM, ESPECIALMENTE AQUELES DA REDE PÚBLICA. ESSA REDUÇÃO É UM INDICATIVO DE UMA DESACELERAÇÃO NO INGRESSO À UNIVERSIDADE.

REALIZAÇÃO DO ENEM 2020



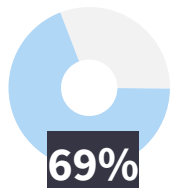
PRETENSÃO EM REALIZAR O PRÓXIMO ENEM



ENTRE AQUELES QUE PENSAM EM FAZER A PRÓXIMA PROVA DO ENEM, A GRANDE MAIORIA NÃO TEM CONSEGUIDO ESTUDAR DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA, ESPECIALMENTE ALUNOS DA REDE PÚBLICA. A PREOCUPAÇÃO COM O DESEMPENHO AUMENTOU SIGNIFICATIVAMENTE EM UM ANO. E A DESISTÊNCIA DA PROVA É UMA POSSIBILIDADE PARA METADE DOS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO.

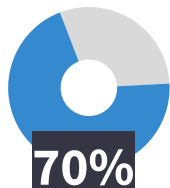
POSSIBILIDADE DE PREPARO

EM 2020...



não conseguiram estudar para o ENEM 2020

EM 2021...



não estão conseguindo estudar para o ENEM 2021

Rede pública

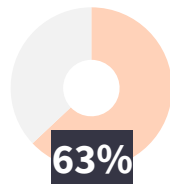
73%

Rede privada

56%

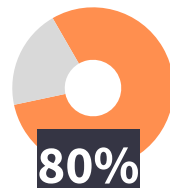
PREOCUPAÇÃO COM O DESEMPENHO

EM 2020...



estavam preocupados com o desempenho no ENEM 2020

EM 2021...



estão com medo de seu desempenho no ENEM 2021

Rede pública

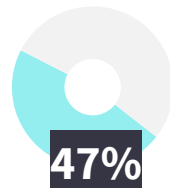
79%

Rede privada

83%

POSSÍVEL DESISTÊNCIA

EM 2020...



pensaram em desistir do ENEM 2020

EM 2021...



estão pensando em desistir do ENEM 2021

Rede pública

50%

Rede privada

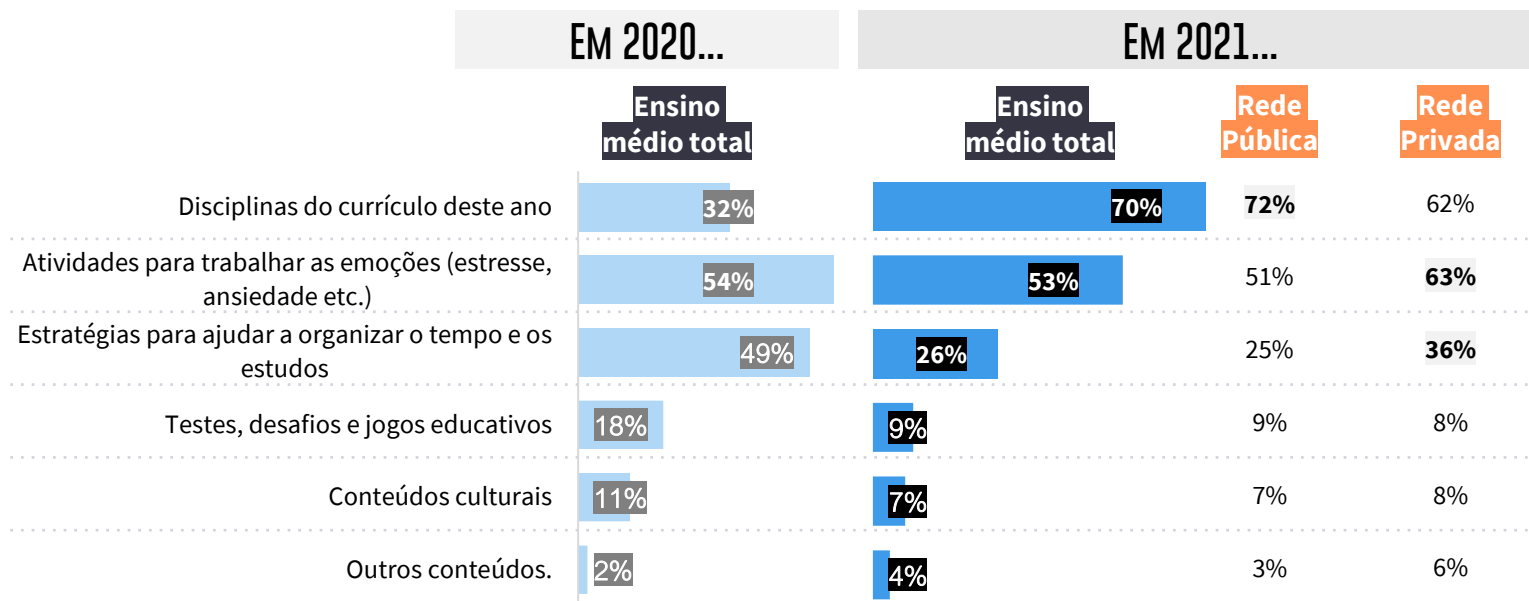
48%

DIANTE DESSE CENÁRIO, JOVENS APONTAM PARA CAMINHOS POSSÍVEIS PARA A EDUCAÇÃO REMOTA E PARA O RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS.

PRIORIDADES PARA A VOLTA ÀS AULAS



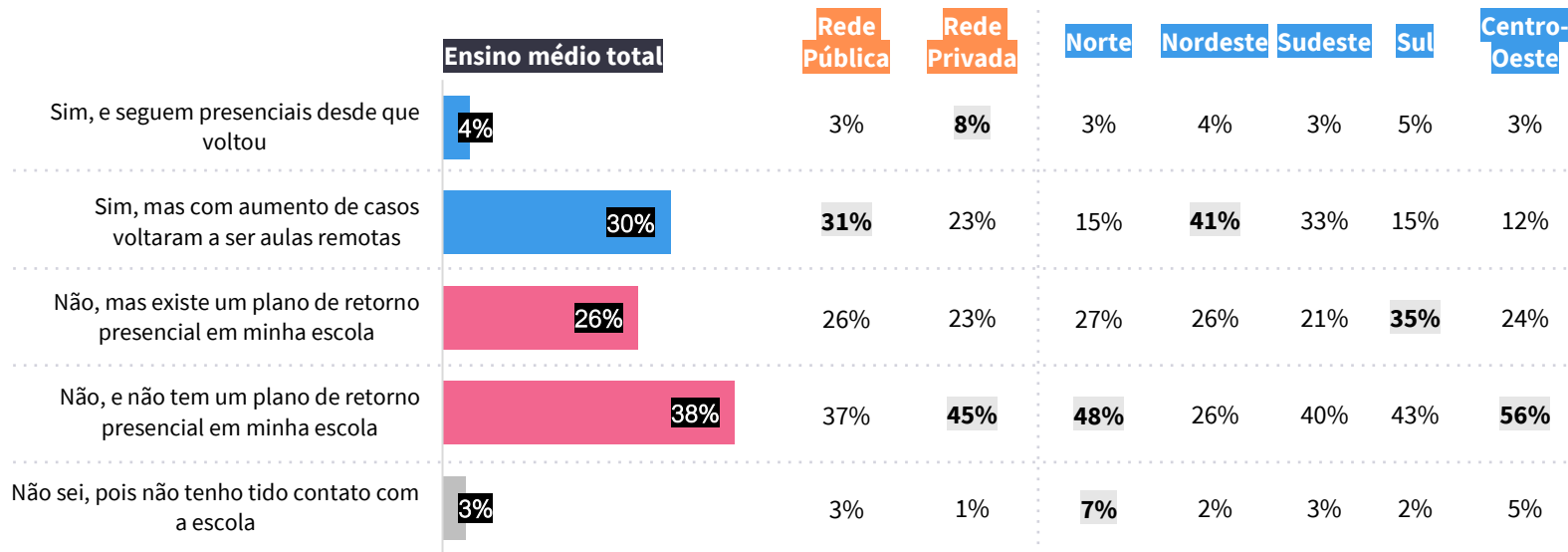
PARA ENFRENTAR DESAFIOS EM RELAÇÃO À SAÚDE MENTAL, ESTUDANTES (ESPECIALMENTE DA REDE PRIVADA) APONTAM, DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA, QUE ATIVIDADES PARA TRABALHAR EMOÇÕES SÃO UMA IMPORTANTE PRIORIDADE PARA O ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO. A ORGANIZAÇÃO DO TEMPO, MUITO PRIORIZADA NOS PRIMEIROS MESES DO ENSINO REMOTO, APARECEM COM MENOR FORÇA UM ANO DEPOIS. E AS DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PASSAM A SER, PARA JOVENS NA REDE PÚBLICA, O CONTEÚDO MAIS IMPORTANTE PARA A VOLTA ÀS AULAS.



UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA CHEGARAM A VOLTAR AS AULAS PRESENCIAIS, MAS PRECISARAM RETOMAR O MODELO REMOTO POR CONTA DO AUMENTO DE CASOS COM A 2ª ONDA DA PANDEMIA.

NO ENSINO PRIVADO HÁ UMA MAIOR PARCELA DE QUEM VOLTOU E SEGUIU PRESENCIAL, AO MESMO TEMPO QUE TINHA MAIS ESCOLAS SEM PLANO DE RETORNO PRESENCIAL. ENTRE AS DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS HÁ MUITA VARIAÇÃO NAS POLÍTICAS SOBRE A RETOMADA.

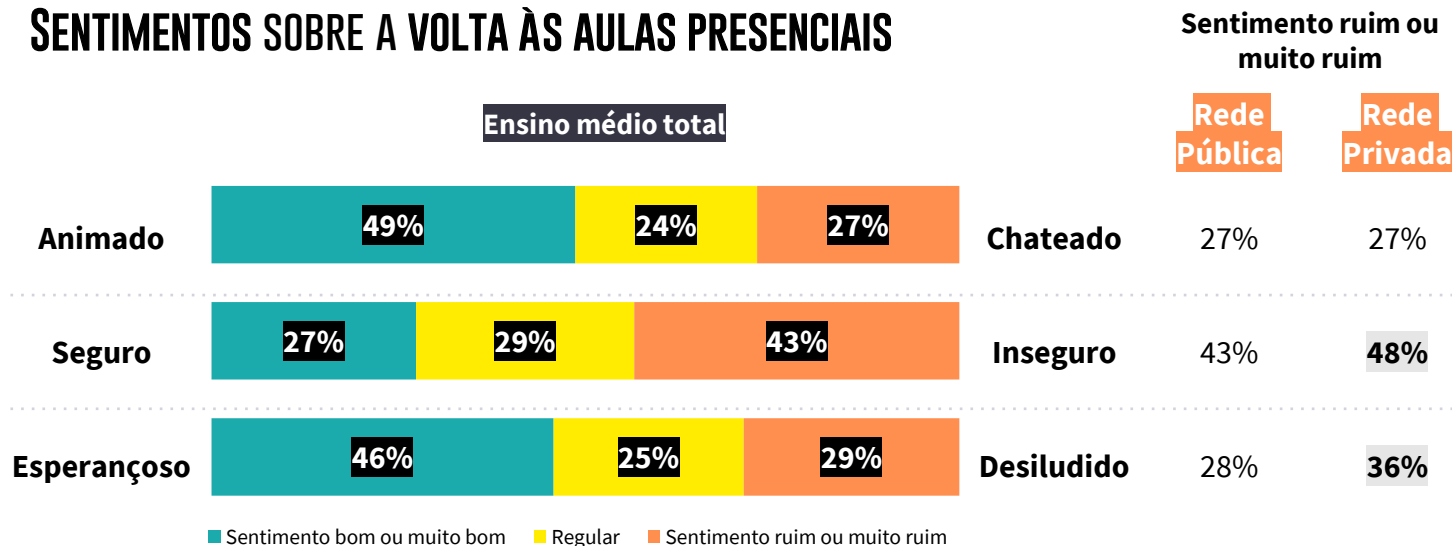
AULAS PRESENCIAIS CHEGARAM A VOLTAR?



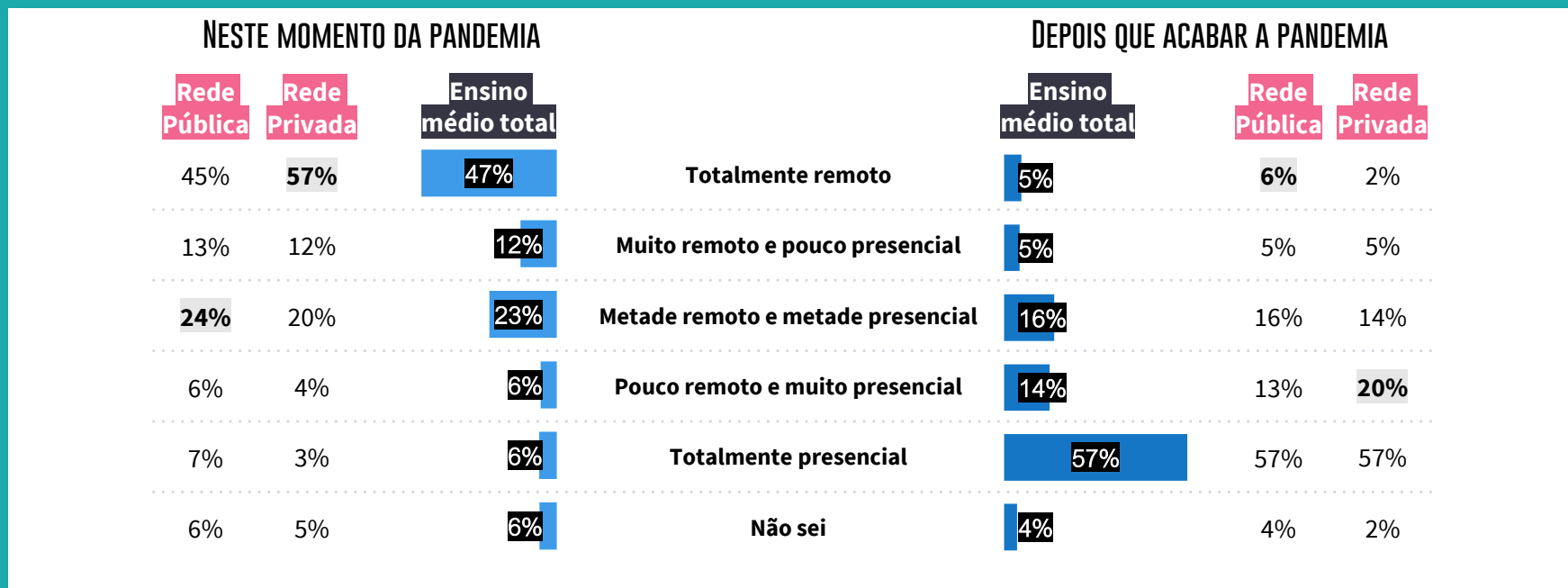
SENTIMENTOS DESSES ESTUDANTES SOBRE A VOLTA ÀS AULAS PRESENCIAIS SÃO MISTURADOS E INDICAM A NECESSIDADE DE CAUTELA.

AO MESMO TEMPO EM QUE QUASE METADE DOS JOVENS DO ENSINO MÉDIO ESTÁ ANIMADA OU ESPERANÇOSA DIANTE DA POSSIBILIDADE DE RETORNO ÀS AULAS, A MESMA PROPORÇÃO ESTÁ INSEGURA COM ESSA VOLTA PRESENCIAL. ALUNOS DA REDE PRIVADA ESTÃO MAIS DESILUDIDOS.

SENTIMENTOS SOBRE A VOLTA ÀS AULAS PRESENCIAIS



TENDO EM VISTA TODOS ESSES DESAFIOS, EXPECTATIVAS E SENTIMENTOS, ESTUDANTES APONTAM UMA PREFERÊNCIA MAIOR POR MANTER A ESCOLA NO MODELO REMOTO NESSE MOMENTO DA PANDEMIA, PRINCIPALMENTE NA REDE PRIVADA. JÁ DIANTE DO FIM DA CRISE SANITÁRIA, JOVENS DO ENSINO MÉDIO PREFEREM UM MODELO TOTALMENTE PRESENCIAL PARA A ESCOLA, SENDO QUE HÁ ABERTURA PARA MODELOS HÍBRIDOS.



PARA QUE SEJA POSSÍVEL A RETOMADA, ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO INDICAM QUAIS SÃO AS AÇÕES QUE CONSIDERAM PRIORITÁRIAS PARA LIDAR COM OS EFEITOS IMEDIATOS E DE LONGO PRAZO DA PANDEMIA.

PERSPECTIVAS DE FUTURO PARA A EDUCAÇÃO E O PAÍS



A PANDEMIA VEM INFLUENCIANDO NÃO SÓ A FORMA DE JOVENS ATUAREM NA SOCIEDADE E VEREM A POLÍTICA, MAS TAMBÉM VAI INFLUENCIAR O VOTO NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES: UMA ALTA PARCELA DELES QUEREM VOTAR, VÃO LEVAR EM CONSIDERAÇÃO A SITUAÇÃO DA PANDEMIA E VEEM QUE JOVENS TÊM SE INTERESSADO MAIS PELA POLÍTICA.

72%
pretendem votar na
eleição de 2022

→

Rede Pública	Rede Privada
71%	75%

51%
acreditam que jovens
**estão mais atentos à
política** devido a situação
da pandemia

→

Rede Pública	Rede Privada
49%	58%

61%
acreditam que a
situação da pandemia
**vai influenciar a
forma que você vai
votar em futuras
eleições**

→

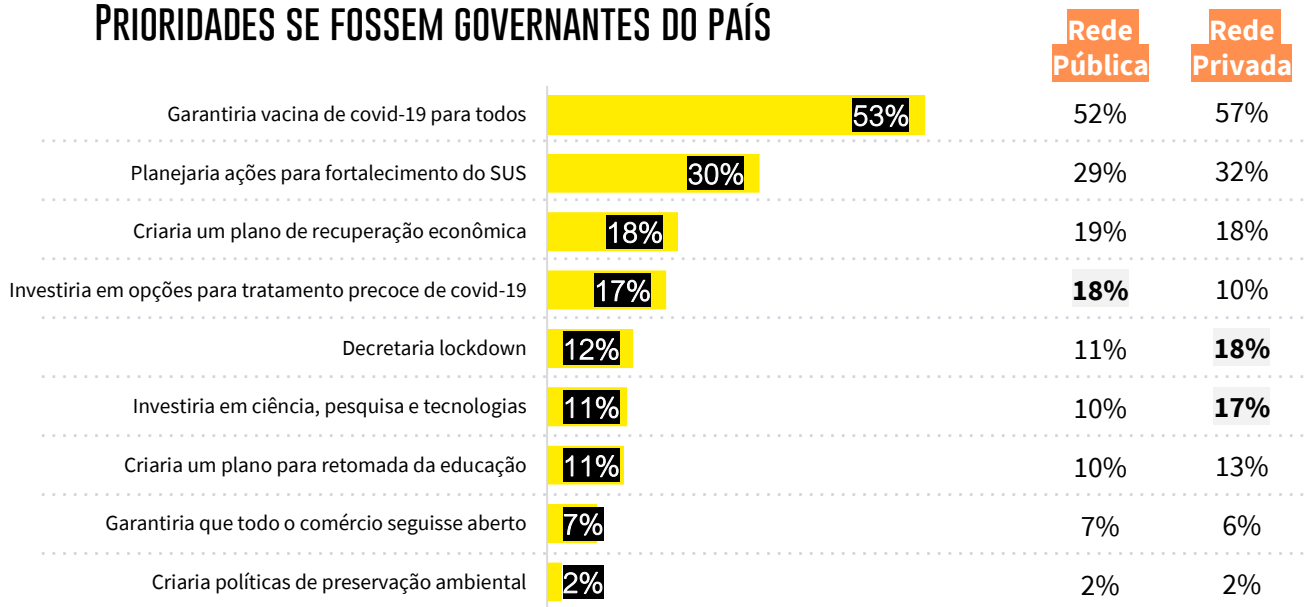
Rede Pública	Rede Privada
59%	72%

38%
concordam que
jovens estarão **mais
engajados em ações
voluntárias e
trabalhos sociais.**

44%
concordam que jovens
estarão **mais atentos aos
territórios onde vivem,**
buscando contribuir com
melhorias.

A VACINAÇÃO PARA TODOS É A PRINCIPAL AÇÃO QUE ESTUDANTES PRIORIZARIAM SE FOSSE GOVERNANTES DO PAÍS. O FORTALECIMENTO DO SUS É A SEGUNDA ESCOLHA DESSES JOVENS DE ENSINO MÉDIO. A CRIAÇÃO DE UM PLANO DE RETOMADA DA EDUCAÇÃO NÃO É VISTO COM TANTA PRIORIDADE, APONTANDO PARA A RELEVÂNCIA DA VACINA PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES PARA A VOLTA ÀS AULAS.

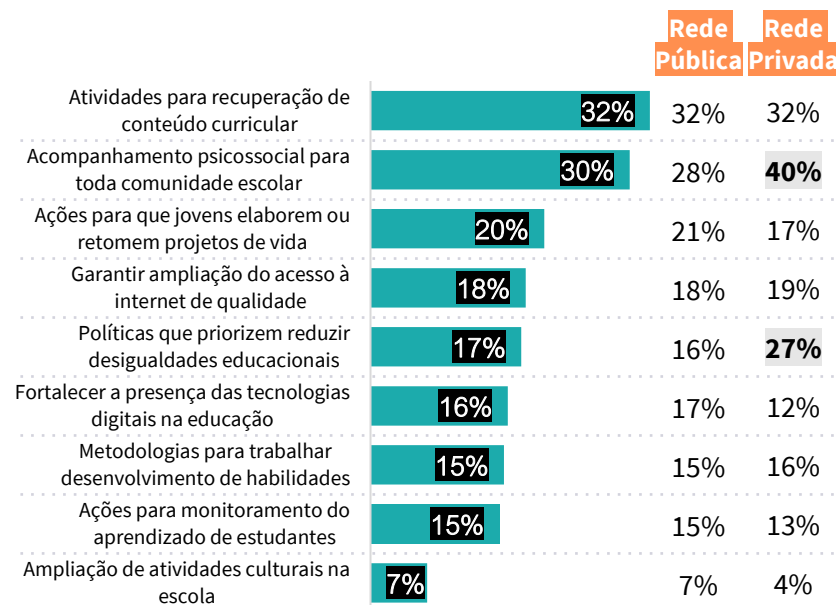
PRIORIDADES SE FOSSEM GOVERNANTES DO PAÍS



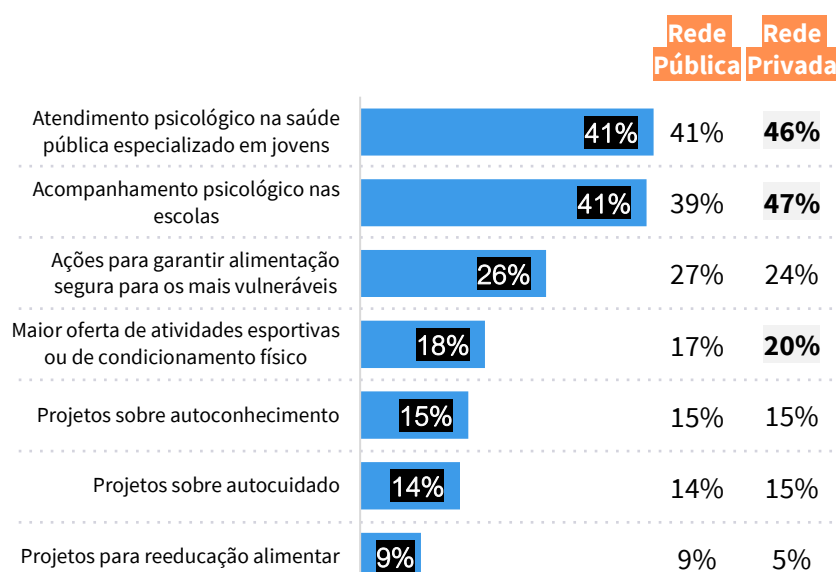
AO INDICAREM AÇÕES PARA INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS, TANTO NA ÁREA DA SAÚDE COMO DA EDUCAÇÃO, ESTUDANTES PRIORIZAM O ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL EM ESCOLAS E/OU ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS EM JOVENS NA SAÚDE PÚBLICA. ESSE OLHAR INTERSETORIAL TAMBÉM SE MANIFESTA COM A PRIORIZAÇÃO DO OLHAR PARA MAIS VULNERÁVEIS, SEJA PELA ALIMENTAÇÃO, SEJA PELA REDUÇÃO DE DESIGUALDADES EDUCACIONAIS.

AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS AJUDAREM JOVENS A LIDAR COM EFEITOS DA PANDEMIA

NA EDUCAÇÃO



NA SAÚDE



MESMO DIANTE DE TANTOS DESAFIOS, EXISTE OTIMISMO DOS ESTUDANTES SOBRE O FUTURO DO PAÍS APÓS A PANDEMIA.

APESAR DE MUITOS VEREM A ECONOMIA COM CERTO PESSIMISMO, O MODO DE TRABALHO É ENCARADO DE FORMA POSITIVA. AS EXPECTATIVAS PARA A EDUCAÇÃO E A SAÚDE PÚBLICA SÃO DE MELHORA, CONSIDERANDO TODOS OS APRENDIZADOS AO LONGO DESSE PERÍODO.

6 a cada 10

estudantes de ensino médio acreditam que a economia do país vai ficar igual ou pior.

6 a cada 10

sentem que a qualidade da educação vai melhorar.

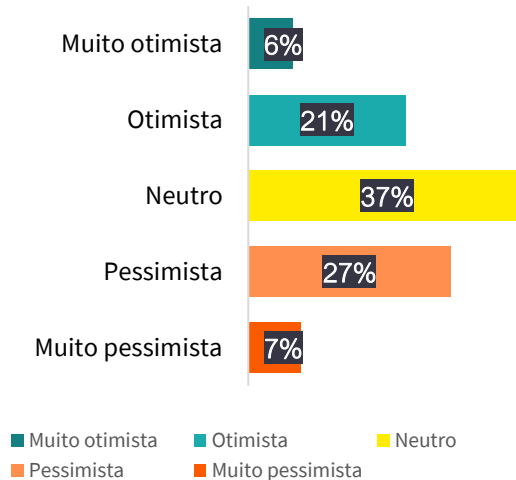
7 a cada 10

estão confiantes de que o modo como se trabalha vai melhorar.

6 a cada 10

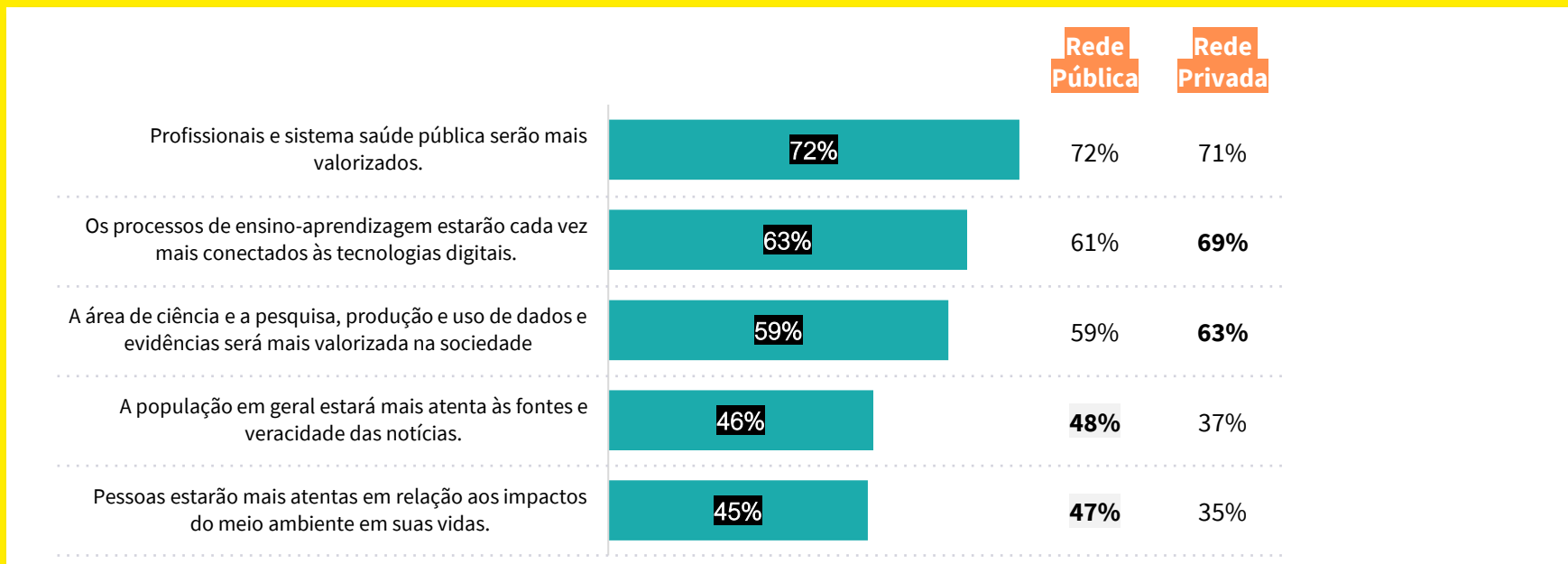
acreditam que o sistema de saúde pública do país vai ficar melhor.

SENTIMENTO SOBRE O FUTURO APÓS A PANDEMIA



ESTUDANTES IDENTIFICAM UM CONJUNTO DE OPORTUNIDADES PARA A SAÚDE, EDUCAÇÃO E CIÊNCIA DIANTE DA PANDEMIA.

JOVENS DE ESCOLAS PRIVADAS SÃO MAIS PESSIMISTAS EM RELAÇÃO AO QUANTO A PANDEMIA SENSIBILIZOU A POPULAÇÃO EM RELAÇÃO À DESINFORMAÇÃO E TAMBÉM SOBRE OS IMPACTOS AMBIENTAIS DE NOSSA SOCIEDADE. E ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS SÃO MENOS OTIMISTAS EM RELAÇÃO AO FORTALECIMENTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO PARTE DO ENSINO-APRENDIZADO E À VALORIZAÇÃO SOCIAL DA CIÊNCIA E PESQUISA.



RAIO X ESPECIAL: ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO NA
MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

QUEM SÃO OS **1.795** ESTUDANTES EJA QUE RESPONDERAM À PESQUISA

REDE PÚBLICA

91%

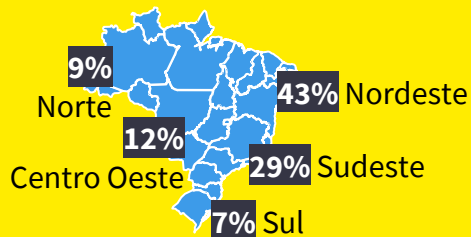
REDE PRIVADA

9%

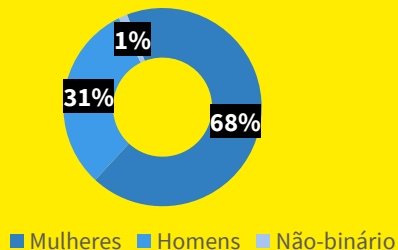


PERFIL DE RESPONDENTES DE EJA

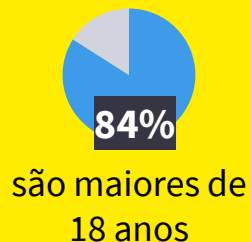
REGIÃO DE MORADIA



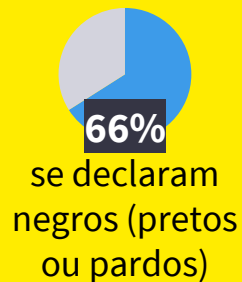
GÊNERO



IDADE



RAÇA/COR

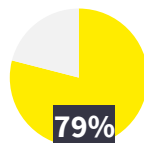


TRABALHO PARA ESTUDANTES DE EJA

57% desses estudantes estão **procurando trabalho**

56% tiveram **diminuição ou perda total** de sua **renda pessoal**

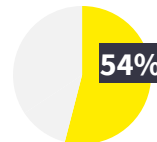
RECEBERAM AUXÍLIO EMERGENCIAL EM 2020



30%

essa foi a única renda do domicílio

BUSCARAM COMPLEMENTAÇÃO DE RENDA POR NECESSIDADE



AS VULNERABILIDADES EDUCACIONAIS ENTRE ESTUDANTES DE EJA SÃO MAIORES.

A EVASÃO EM POTENCIAL É SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR, A PROPORÇÃO DE ALUNOS QUE PRETENDEM FAZER O PRÓXIMO ENEM É MENOR E O NÚMERO DE ALUNOS QUE NÃO ESTÃO CONSEGUINDO ESTUDAR E ESTÃO PREOCUPADOS COM SEU DESEMPENHO NO ENEM 2021 É MUITO MAIOR ENTRE ESTUDANTES DO EJA DO QUE DO ENSINO REGULAR. DEVIDO A SEU PERFIL MAIS VELHO E DE MAIOR PRIORIDADE AO TRABALHO, SÃO MAIS PROPENSOS AO ENSINO HÍBRIDO OU REMOTO

43%

pensaram em parar de estudar
durante a pandemia

5 a cada 10

preferem o ensino híbrido ou
remoto quando acabar a pandemia.

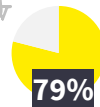
ENEM 2021

Pretendem fazer o
ENEM 2021

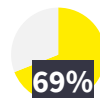
35%

Ainda não se
decidiram

41%



Não estão conseguindo
estudar durante a pandemia



Estão preocupados com seu
desempenho no ENEM 2021.

AINDA QUE METADE DOS ESTUDANTES DO EJA PRIORIZE GARANTIR A VACINA CONTRA COVID-19 PARA TODOS, UMA PARCELA ALTA DELES NÃO VAI ADERIR À IMUNIZAÇÃO OU AINDA NÃO SABE SE TOMARÁ VACINA. A SAÚDE MENTAL É MENOS PRIORIZADA PELOS ALUNOS DO EJA DO QUE OS DE ENSINO REGULAR, SEJA NO ATENDIMENTO OU COMO CONTEÚDO A SER TRABALHADO NA ESCOLA.

52% garantiriam a vacinação para toda a população se fossem governantes do país.

PRETENSÃO EM TOMAR A VACINA CONTRA COVID-19



30%

Estão incertos sobre tomar ou não a vacina



13%

Declaram que não vão aderir à imunização.

28% esperam acompanhamento psicológico nas escolas.

33% demandam atendimento psicológico na saúde pública especializado em jovens.

21% priorizam o acompanhamento psicossocial a toda comunidade escolar.

40%

Consideram que atividades para trabalhar as emoções são conteúdo prioritário na escola

FICHA TÉCNICA

Coordenação

CONSELHO NACIONAL DE JUVENTUDE (CONJUVÉ)

Articulação com grupo de jovens (PerguntAção)

REDE CONHECIMENTO SOCIAL

Realização técnica (amostra, instrumentos, coleta, análise e relatório)

REDE CONHECIMENTO SOCIAL

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO

Comunicação e Mobilização

CONJUVÉ

EM MOVIMENTO

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO

MAPA EDUCAÇÃO

PORVIR

REDE CONHECIMENTO SOCIAL

VISÃO MUNDIAL

UNESCO

CONJUVÉ

Marcus Barão

Gustavo Gama

Ariany Leite

Vitor Rocha

EM MOVIMENTO

Mariana Resegue

Raiany Fernandes

Camila Ribeiro

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO

Rosalina Soares

Katcha Poloponsky

André Vieira

Tiago Gomes

MAPA EDUCAÇÃO

Wesla Monteiro

PORVIR

Tatiana Klix

REDE CONHECIMENTO SOCIAL

Marisa Villi

Jessica Costa

Harika Maia

Emilly Espildora

Fabiana Freitas

Ana Lucia Lima

VISÃO MUNDIAL

Derick Coelho

Welinton Pereira

Renata Vaz

Paola Bello

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Fabio Eon

Luciana Amorim (*in memoriam*)

Grupo de Jovens

Alice França

Caio Henrique

Emilly Espildora

João Guilherme Medeiros

Laís Duanne de Farias Melo

Mariana Lima

Odilon Gomes

Rafael Santos

Thais Duarte

Vitor Lauro Zanelatto

Wesla Monteiro

Idealização



Correalização

